



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 196

DIFICULDADES E ENFRENTAMENTOS NA PRÁTICA EDUCATIVA DE ENFERMEIRAS: REALIDADE AMAZÔNICA NA ATENÇÃO BÁSICA.

DIAS, G. A. R. (1); LOPES, M. M. B. (2)

(1) UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; (2) UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Apresentadora:

GEYSE ALINE RODRIGUES DIAS (geyse.dias@ics.ufpa.br)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (MESTRANDA DO PPGENF)

INTRODUÇÃO: A prática educativa no trabalho da enfermeira na Atenção Básica (AB) rotineiramente é permeada por problemas, que dificultam o alcance de seu objetivo ideal de transformação. **OBJETIVO:** desvelar como as dificuldades e os enfrentamentos interferem na prática educativa de enfermeiras na AB. **METODOLOGIA:** estudo exploratório qualitativo. Realizado com todas as enfermeiras de uma Estratégia Saúde da Família do município de Belém-Pará. A coleta de dados foi por meio de entrevista e os dados analisados com auxílio da técnica da Teoria Fundamentada nos Dados (1). **RESULTADOS:** vários entraves foram destacados, como barreiras institucionais relacionadas às limitações de recursos materiais e de espaço físico, desinteresse da população em participar das atividades e a violência da localidade. Estratégias de enfrentamentos destacam-se: parcerias com instituições externas; colaboração ativa dos Agentes Comunitários de Saúde; compra de materiais com recursos próprios; desenvolvimento de dinâmicas; e a oferta de outros serviços para atrair a população. Ressalta-se que, usar estas estratégias não revela o verdadeiro intuito da educação em saúde, não contribuindo para mudanças na realidade da comunidade. **CONCLUSÃO:** entende-se que as dificuldades influenciam negativamente o desenvolvimento das práticas educativas, limitam as ações, desestimulam as profissionais na sua realização afastando a comunidade. Mas se considera relevante à estratégia de enfrentamento por meio de ações cidadãs e humanizadas. Há preocupação em se realizar trabalhos comprometidos, embasados em valores e princípios de vida do profissional, viabilizando o desenvolvimento das ações educativas. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** o estudo possibilita aos enfermeiros conhecer as dificuldades que permeiam a prática educativa e algumas formas de enfrentamento e estimula à elaboração e realização de atividades educativas em saúde, além de favorecer, o reconhecimento da importância e finalidade das ações educativas na prática da AB.